

Por Beth Koike

A médica Ludhmila Hajjar, do HC e Rede D'Or, é uma das conselheiras do CNE/MEC que avalia os projetos de cursos judicializados

Nome indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro da Educação (MEC), Camilo Santana, para ocupar uma das cadeiras do Conselho Nacional de Educação (CNE), autarquia ligada à pasta, a cardiologista Ludhmila Hajjar - médica do Hospital das Clínicas e da Rede D'Or - é uma das principais vozes contrárias à onda de liminares para abertura de cursos de medicina. Cerca de 5 mil vagas já foram abertas por meio de judicialização, e outras dezenas operam sem autorização de funcionamento do MEC.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 07.03.2025